



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA N.º 28/2013
DA 19.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 1 de 6

Data: 8 de julho de 2013.

Hora: 19 horas e 3 minutos.

Local: Plenário Vox Populi.

Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT) e Vilson Dias (PP).

Apreciação de atas: A Ata n.º 27/2013 foi aprovada por unanimidade.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.ºs 330/2013, 331/2013, 336/2013 e 335/2013.

Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.ºs 29/2013 e 30/2013 e o Pedido de Informações n.º 10/2013.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Carlito Schiefelbein falou sobre a necessidade de patrolamento na estrada de Linha Teutônia Norte que passa pela comunidade Rolf Pachaly e disse que estradas com poucos moradores foram recuperadas e que não se sabia qual critério era usado para definir as vias que receberiam serviços, o que deixava Vereadores insatisfeitos; disse que a manutenção da rede de iluminação pública melhorou depois que um veículo *pick-up* foi destinado a tal serviço, resultado também obtido com a organização do serviços; disse que participou de reunião com a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo que tratou dos gastos do município com a *Volksfest*, que a comunidade estava insatisfeita com tais gastos que eram destinados à ACISA e que, no ano seguinte, o assunto teria outro tratamento no que dependesse dos Vereadores, pois o município gastava anualmente, computando vários gastos indiretos, cem mil reais com o evento; disse que uma médica passou a atuar no posto de saúde, que era esse tipo de solução que os Vereadores queriam e que eles receberam o Prefeito Valério Trebien para debater sobre proposição de autoria de Sua Excelência que devia adotar tal procedimento antes de apresentar os projetos.

2. O Vereador Cleber Cassel disse que estavam sendo recuperadas as estradas da região norte do município e que estava por iniciar a recuperação da estrada que liga Linha Boêmia à Escola Rolf Pachaly, com poda das árvores das margens; disse que tramitava no Congresso Nacional proposição que tratava da substituição, até 2017, de todas as lâmpadas incandescentes por lâmpadas frias e que as lâmpadas de LED, apesar de mais caras, propiciavam grande economia de energia e mais luminosidade e tinham maior durabilidade, devendo Agudo tratar de sua utilização na vias; disse que acompanhou o Vereador Itamar Puntel e o Prefeito Municipal em convenção do PMDB realizada em Candelária no sábado anterior para ouvir a opinião das bases e que questionou quando o Poder Executivo e os Vereadores ouviriam a opinião e as revindicações das bases, cabendo a estes fiscalizar a ação do Poder Executivo.

3. O Vereador Gerson Halberstadt falou sobre a necessidade de enterrar tubos não instalados existentes em Linha Branca, visando fazer escoamento de águas das chuvas, de fechamento



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA N.º 28/2013
DA 19.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 2 de 6

de um buraco aberto na Avenida Borges de Medeiros para instalação de uma boca-de-lobo, defronte à residência Cardoso, e de construção de abrigo no ponto de ônibus das imediações do Bar Rampelotti, em Várzea do Agudo; disse que era dever do comércio receber lâmpadas sem uso dos consumidores, que havia dificuldade para dar destino a elas e que havia necessidade de fiscalizar a venda de fumo no município, já que tal venda, feita com nota fiscal de produtor de outros municípios, caracterizava fuga de divisas, ação que devia coibida.

4. O Vereador João de Deus disse que a Secretaria de Obras vinha fazendo trabalho diferenciado e de durabilidade, principalmente na parte alta do município, como na estrada da comunidade Rolf Pachaly, atuação que ocorreria também em outras regiões, e que os políticos tinham de ter comprometimento com as comunidades e visitar os contribuintes para tomar conhecimento dos problemas; disse que participou da I Conferência Municipal de Cultura, quando foram discutidos temas relativos ao desenvolvimento cultural de Agudo, que era necessário que os Vereadores participassem de eventos e que, em reunião com o Prefeito naquela tarde, tratou-se sobre câmeras de segurança que seriam instaladas.

Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador João de Deus disse que o Prefeito informou que enviou à empresa AES Sul projeto de remoção e adequação da rede de energia elétrica das imediações da Rua Hugo Karl Bräunig e que, logo que tal projeto fosse executado, seria possível dar continuidade à obra de pavimentação daquela via e que, para construir um abrigo em um ponto de ônibus de Várzea do Agudo, era necessária autorização do DAER; disse que, no mês anterior, o PSDB completou 25 anos de existência e lembrou sua passagem pelos governos federal, estadual e municipal marcada pelo compromisso com os mais carentes; disse que a Bolsa Escola e o Vale Gás foram criados quando Fernando Henrique Cardoso foi Presidente da República, que a realização de cirurgias de varizes e a instituição de medicamentos genéricos quando José Serra era Ministro da Saúde e que Agudo foi muito ajudado pelo Estado quando Yeda Crusius era Governadora; lembrou a atuação de membros do PSDB como Vice-Prefeitos e como Vereadores em Agudo.

5. O Vereador Paulo Unfer disse que, naquela tarde, o Prefeito e a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio estiveram na Câmara Municipal para tratar dos gastos com a *Volksfest*, evento que, no ano seguinte, ocorreria com mais pessoas envolvidas na organização; disse que participou, na terça-feira, do evento em que foi assinado contrato, pelo Estado do Rio Grande do Sul e a Associação Hospital Agudo, para viabilizar o atendimento pelo SUS no hospital, o que tranquilizou a Associação, seus funcionários e a comunidade; disse que o contrato demorou para ser assinado mas que o aumento do valor permitiria a realização de outros procedimentos e que ele e o Vereador Cleber Cassel participaram do Seminário das FRENCOOP's, quando tratou-se da importância da aprovação de projetos que fortalecessem o cooperativismo e o associativismo.

6. O Vereador Vilson Dias pediu à Mesa Diretora que encaminhasse ao DAER de Cachoeira do Sul correspondência pedindo providências como a instalação de placas de sinalização e de tachões na RS 348, na Esquina Goltz, visando para dar mais segurança para os usuários,



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA N.º 28/2013
DA 19.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA**

f. 3 de 6

pois muitos acidentes vinham ocorrendo no local; disse que a manifestação do Vereador João de Deus foi uma aula sobre como atuar, nas Secretarias e nas comunidades, em prol da população, que temas eram abordados pelos Vereadores porque a comunidade era mal atendida e, por isso, ela procurava os Vereadores; disse que não frequentava as Secretarias, que não bajulava funcionários porque era obrigação deles resolver os problemas, que aos Vereadores cabia debater os problemas na Câmara Municipal e que o problema da Rua Hugo Karl Bräunig era haver um erro no projeto, já que a rede de iluminação pública passaria pelo meio da via, o que exigia outro projeto e resultaria em outro pagamento pelo segundo; disse que não frequentava as Secretarias para evitar acusações de que estava em busca de vantagens pessoais em troca de elogios ao governo.

7. O Vereador Alexandre convidou para a 1.ª Mateada organizada pela ADEFA, a ocorrer no sábado seguinte na Praça da Emancipação e agradeceu ao PT por estar lhe ajudando a cumprir o mandato em debates semanais sobre proposições que tramitavam na Câmara.
8. O Vereador Aliceu Klein disse que, em reunião com a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, tratou-se dos gastos do município com a Volksfest a seu pedido, pois o município, muitas vezes, alegava não ter recursos para atender os agricultores; disse que, no ano anterior, foram gastos R\$ 80.000,00 com tal evento, gasto que se repetiria no ano corrente, questionou quantas horas-máquina de trabalho seria possível realizar para os agricultores com tais recursos e disse que uma comissão de festividades estava atuando, havendo disposição dos Vereadores de debater alternativas para que o município não arcasse com muitas despesas; disse que, passado um ano do desaparecimento da senhorita Daniela Ferreira, estava por iniciar o monitoramento das vias por câmeras de segurança; disse que não estava contra o governo municipal, mas que sua posição era a favor do Povo, e falou sobre a necessidade de desobstrução de tubos, parabenizando a Secretaria de Obras por tal serviço, e sobre a necessidade de drenagem em algumas vias; disse que a população vinha cobrando os Vereadores sua ausência das comunidades e procurava fazer-se presente.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Cleber Cassel abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Vilson Dias, no espaço cedido pelo Vereador Carlito Schiefelbein, disse que a aprovação de proposição, no Congresso Nacional, da classificação do peculato como crime hediondo ocorreu por pressão das mobilizações, que vinha alertando os que o praticavam e que a administração municipal deviam orientar os servidores para essa nova realidade em que servidores poderiam colocar seus empregos em risco; disse que a máquina pública existia para servir os contribuintes, não os servidores, que havia boatos de que alguns cobravam de produtores por serviços realizados, embora recebessem hora-extra do município para realizá-los; disse que o município estava por cobrar Contribuição de Melhoria, o que desmoralizaria o governo municipal, já que tomou recursos do BNDES para realizar alguns calçamentos, e questionou se a Contribuição seria cobrada por outros calçamentos de proprietários contribuintes do IPTU; disse que o Prefeito devia tomar



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA N.º 28/2013
DA 19.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 4 de 6

cuidado com eventuais cobranças, falou sobre a realização de tais obras com recursos do BNDES para todos, não apenas para alguns, e disse que, sendo a maioria das pavimentações realizadas com recursos de origem de emendas de Deputados, não havia motivo para aquela cobrança; disse que, além do ex-Prefeito, no final do ano anterior a maioria dos Secretários recebeu mais de vinte mil reais à título de subsídio e décimo-terceiro salário e que era necessário justificar os valores recebidos.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 26/2013, que “CONCEDE INCENTIVO INDUSTRIAL À EMPRESA CALÇADOS BOTTERO LTDA”: o Vereador Vilson Dias disse que a empresa Bottero gerava muitos empregos em Agudo e retorno de ICMS para o município, o que justificava a isenção de tributos por dez anos proposta pelo Poder Executivo e que o número de empregos por ela gerados poderia aumentar; o Vereador João de Deus disse que a empresa Bottero era importante por gerar arrecadação, estava por雇ar ainda mais pessoas e era a segunda empresa do município que mais recolhia tributos; o Vereador Gerson Halberstadt disse que o valor do incentivo proposto era pequeno se comparado com seu recolhimento de tributos e que a ampliação de suas instalações abrigaria mais de seiscentos empregados; disse que ela construiria refeitórios, mostrando sua preocupação com os funcionários, e que Agudo não teria mão-de-obra com qualificação suficiente para oferecer à empresa, o que a faria trazer trabalhadores de municípios vizinhos; o Vereador Aliceu Klein disse que era a favor da aprovação da matéria, parabenizou a gestão anterior pela habilidade com que tratou a mudança de titularidade da empresa, já que os funcionários não perderam seus empregos, e que quinhentas pessoas passariam a ser por ela empregadas, o que significava mais consumo e mais renda no município. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 27/2013, que “AUTORIZA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR PARA SUPRIR NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO”: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
3. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 28/2013, que “ALTERA DENOMINAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ESTRUTURA DE GOVERNO”: o Vereador Alexandre Neu disse que votaria contra a proposição por orientação partidária, já que o PT entendia que ela não tinha objetivos claros; disse que o Poder Executivo devia debater o assunto com os partidos representados na Casa para esclarecer a população e que, caso isso ocorresse, votaria a favor da matéria; o Vereador Aliceu Klein disse que a reestruturação organizacional proposta pelo Poder Executivo ficava aquém do necessário, que o governo devia ter discutido a proposição com os Vereadores durante a tramitação, o que o senhor Prefeito Municipal fez naquela tarde, já no final da tramitação, e que seu parecer foi contrário à proposição porque entendia que ela oneraria o município, o que Sua Excelência garantiu que não ocorreria; o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito deu parecer contrário à proposição que teve como relator o Vereador



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA N.º 28/2013
DA 19.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 5 de 6

Aliceu Klein porque entendia que a matéria não atendia às expectativas dos Vereadores, já que a estrutura administrativa existente era a mesma de 1985, com pequenas mudanças realizadas desde então, e que era necessária uma estrutura nova; disse que, ao final da tramitação, o Poder Executivo procurou dialogar com os Vereadores, o que devia ter sido feito antes, e que era necessária uma Secretaria de Planejamento, mesmo que funcionasse junto com a Secretaria de Governo ou de Desenvolvimento Econômico, e que tal estrutura estava sendo criada sem *status* de Secretaria; disse que a proposição não apresentava melhoria no funcionamento do Poder Executivo e que os Vereadores teriam contribuído para a elaboração de uma proposta melhor. Votação: aprovado por 5 votos favoráveis e 4 contrários – os dos Vereadores Alexandre Neu, Carlito Schiefelbein, Gerson Halberstadt e Vilson Dias.

4. Discussão sobre o pedido de Informações n.º 10/2013: o Vereador Gerson Halberstadt disse que era necessário saber qual era o impacto financeiro mensal da nomeação de servidores para cargos em comissão e funções gratificadas e qual era o papel cumprido para cada um. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.ºs 29/2013 e 30/2013: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a matéria que tratava da reestruturação do Sistema de Controle Interno do município foi apresentada pelo Prefeito porque, segundo Sua Excelência, ele não funcionava, que as pessoas que nele atuavam eram nomeadas pelo Prefeito e que uma das que nele atuava era o servidor Ademir Kesseler que recebia R\$ 1.411,00 por um trabalho que não era feito, o que mostrava falta de gestão ou de poder de comando ou a existência de compromisso político; disse que, como o Controle Interno não funcionava, seus membros deviam ser substituídos por pessoas com conhecimento para atuar e que a mudança apenas da lei não alteraria aquela realidade; o Vereador Vilson Dias disse que era difícil atuar na Câmara Municipal na minoria, que a Câmara Municipal não era respeitada, o que a proposição de contratação emergencial de médico provava, já que tal médico já havia sido contratado e estava trabalhando, apesar da proposição que autorizava a contratação estar ainda em apresentação na Câmara; disse que o senhor Presidente não estava cumprindo seu papel de não permitir manifestações da assistência nem de fazer cumprir a Lei Orgânica Municipal.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Aliceu Klein disse aprovou o projeto de reestruturação organizacional do Poder Executivo porque o Prefeito prometeu que nenhuma pessoa seria contratada em decorrência da matéria, que o organograma correspondente seria enviado à Câmara Municipal depois de aprovada, que a Câmara Municipal poderia iniciar a elaboração de um novo projeto, a ser adequado pelo Poder Executivo, e porque as mudanças decorrentes da reestruturação já haviam sido feitas no setor de contabilidade; disse que o Prefeito se comprometeu a comparecer pessoalmente à Câmara Municipal para debater sobre proposições polêmicas, que votou favoravelmente à proposta, apesar de com ela não concordar, e não aprovaria qualquer matéria proposta pelo Poder Executivo.

2. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que estava faltando com a verdade o Vereador João



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA N.º 28/2013
DA 19.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA**

f. 6 de 6

de Deus ou a administração, pois o parlamentar disse que, aprovada a proposição de incentivo à empesa Bottero, quinhentas pessoas poderiam ser integradas a seu quadro funcional, enquanto a Mensagem do Poder Executivo mencionava que tal quadro seria elevado para quinhentas pessoas, devendo, na verdade, o parlamentar ter se equivocado; disse que o Vereador Aliceu Klein estava perturbado, pois havia se comprometido a votar contra a proposição de reestruturação organizacional do Poder Executivo, que ele não aproveitou a oportunidade de acabar com a falta de respeito com que os Vereadores eram tratados, não cumpriu sua palavra empenhada e que a iniciativa de propor reforma administrativa era privativa do Poder Executivo; disse que o Prefeito não era afeito ao diálogo, pois compareceu à Câmara porque foi pressionado, e que o Vereador Aliceu Klein, por algum motivo, vendeu seu voto.

3. O Vereador Gerson Halberstadt disse que as reivindicações da ADEFA ao COMTRAN ainda não haviam sido atendidas e que era necessário saber o motivo; disse que a oposição, naquela sessão, teve a oportunidade de merecer o respeito do senhor Prefeito, já que as propostas de Sua Excelência eram aprovadas a contragosto pela Casa, pois a oposição era minoria; disse que o senhor Prefeito colocou-se à disposição dos Vereadores, que isso não tinha serventia e que havia cansado de apresentar indicações, já que elas não eram atendidas; disse que o material colocado em uma via da Vila Caiçara não era adequado, pois não permitia o tráfego de veículos de pequeno porte, tipo de atuação que o revoltava porque mostrava que os Vereadores eram tratados com desrespeito.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 8 de julho de 2013.

Ver. Aliceu Klein
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente